

# MÓDULOS SERRA DA LUA: QUANTIFICANDO A BIODIVERSIDADE E OUTROS SERVIÇOS AMBIENTAIS EM PLANTAÇÕES FLORESTAIS DE *Acacia mangium* EM RORAIMA

José Julio de Toledo<sup>1,3</sup>, Carolina Volkmer de Castilho<sup>2,3</sup>, Sidney Araújo de Sousa<sup>3</sup>, Alexandre Curcino<sup>1</sup>, Wesley Gonçalves de Souza<sup>4</sup>, Eder Alves de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Roraima - UERR, Campus de Rorainópolis, Rorainópolis, Brasil

<sup>2</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima, Boa Vista, Brasil

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais - PRONAT, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, Brasil

<sup>4</sup> F.I.T. Manejo Florestal do Brasil Ltda, Boa Vista, Roraima, Brasil

E-mail: jjuliotoledo@gmail.com.br

O aumento dos plantios florestais na Amazônia trouxe a necessidade da avaliação do valor de conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos (como estocagem, absorção de carbono e ciclagem de nutrientes) nesses ambientes visando prever cenários futuros e subsidiar políticas públicas. A maioria das plantações florestais são monoculturas que abrigam menor biodiversidade comparadas às florestas primárias e secundárias. No extremo norte da Amazônia foram plantados nas últimas duas décadas cerca de 30 mil ha de *Acacia mangium* em áreas antes dominadas por savanas (“Lavrados”). Contudo, até o momento não foram implementados estudos que permitissem uma avaliação consistente das alterações e do valor de conservação da biodiversidade e outros serviços ecossistêmicos. Visando suprir essa demanda de informação foi firmado um convênio com a empresa FIT Manejo Florestal para instalação de quatro módulos RAPELD (duas trilhas paralelas de 5 km separadas por 1 km) em fazendas de *A. mangium* na região conhecida com Serra da Lua (Bonfim – RR), a 55 km de Boa Vista. Os módulos foram instalados sobre um mosaico de plantios de *A. mangium* de seis diferentes idades, remanescentes de Lavrado (Fig. 1), floresta estacional semidecidual e matas de galeria. Vinte parcelas de 1 ha já foram instaladas e mais 20 deverão ser concluídas até o final de 2013. O delineamento estabelecido proporcionará o desenvolvimento de estudos integrados de levantamento e monitoramento de táxons diversos, gerando dados para estimar a biodiversidade conservada nas áreas *A. mangium* em comparação com as áreas de Lavrado remanescentes. Também permitirá uma análise da sucessão de espécies florestais nativas sobre o Lavrado sob regime livre de incêndios. A infraestrutura já começou a ser

utilizada. Atualmente, está sendo desenvolvido um estudo para estimar os estoques de biomassa e a diversidade de espécies arbóreas e de gramíneas nos plantios de *A. mangium* e remanescentes de Lavrado. Também foi realizado um levantamento prévio das espécies de aves em um dos módulos dentro de um fragmento de floresta semidecidual. Apoiado pelo PPBio/CENBAM e FIT Manejo Florestal o PRONAT ofereceu um curso de Ecologia de Campo a estudantes de mestrado e graduação (Fig. 2) visando o treinamento em instalação de parcelas permanentes, levantamentos da estrutura e biomassa da vegetação herbácea e arbórea, georeferenciamento e coleta de abelhas. Espera-se que o novo sítio de pesquisa seja utilizado para responder perguntas ecológicas de implicação para o manejo e conservação da biodiversidade e outros serviços ecossistêmicos.

**Palavras-chave:** florestas plantadas, biodiversidade, serviços ecossistêmicos.



Fotos: S. A. Sousa